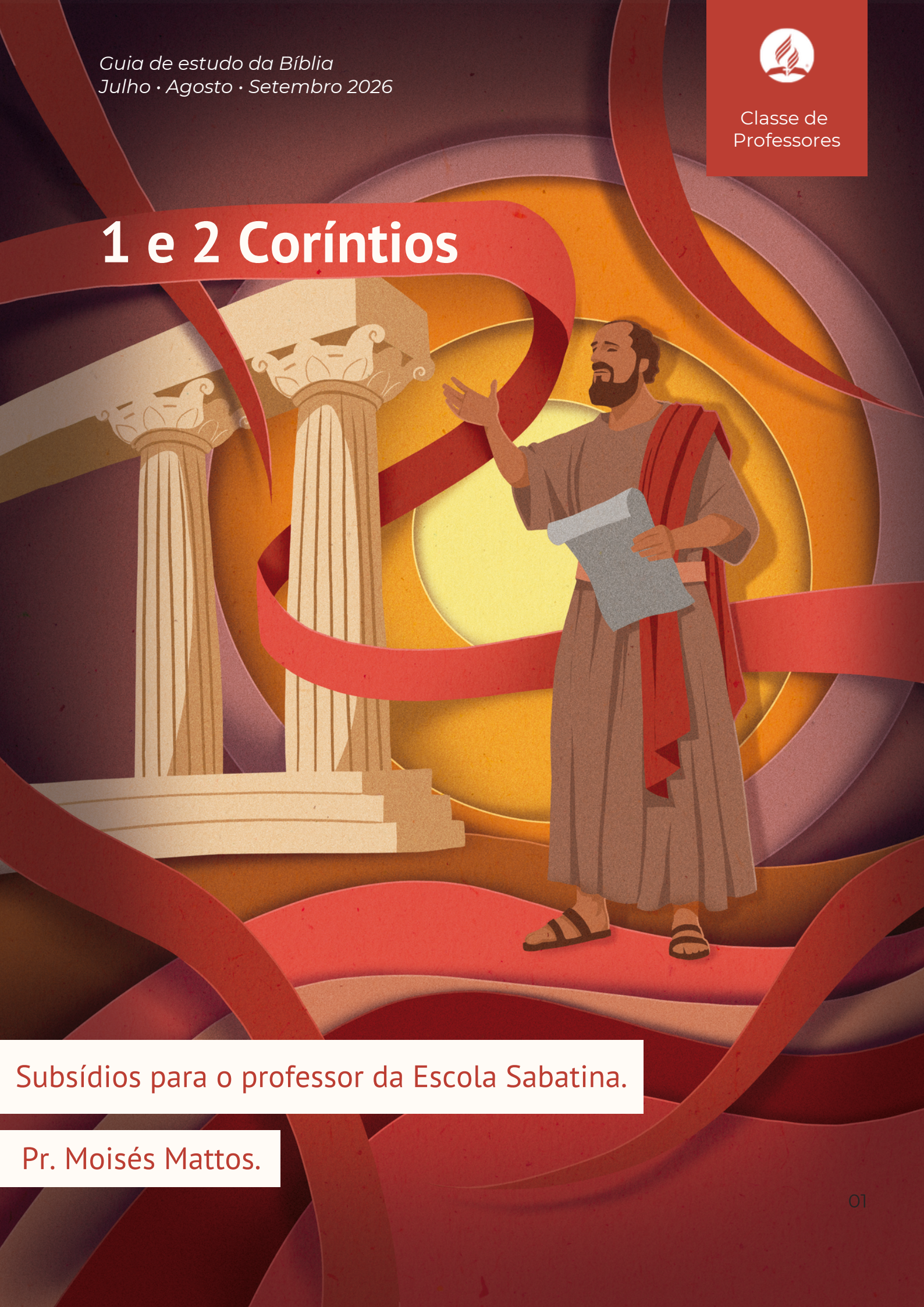




1 e 2 Coríntios



Subsídios para o professor da Escola Sabatina.

Pr. Moisés Mattos.

Lição 10

Ministério cristão autêntico.

Tema: Características marcantes de um ministério cristão autêntico presentes em 2 Coríntios 3 a 7

I - Frutos.

- a) O apóstolo valida seu ministério falando que os convertidos de Corinto eram a carta que recomendava seu trabalho ministerial.
- b) “Vocês manifestam que são carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério” (2Co 3:3).
- c) Paulo compara a antiga aliança, representada por Moisés, com a nova aliança em Cristo e exalta o novo concerto.
- d) Ele não invalida a aliança do Antigo Testamento. O problema não estava em Deus, mas no povo, que rejeitou e desobedeceu à Sua vontade (2Co 3:15).

II - Sofrimento.

- a) O sofrimento faz parte do ministério cristão.
- b) Deus coloca o “tesouro” (o evangelho) em pessoas frágeis, imperfeitas e mortais, comparadas a vasos de barro.
- c) Isso acontece para demonstrar que o poder excepcional vem de Deus, e não do ministro.
- d) Suportar provas e sofrimentos ajuda o cristão a estar preparado para ministrar aos outros.
- e) “Porque tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, multiplicando-se, torne abundantes as ações de graças por meio de muitos, para a glória de Deus” (2Co 4:15).



II - Reconciliação.

- a) Você é salvo para ajudar a salvar outros. Paulo chama isso de “ministério da reconciliação”, centralizado em Cristo.
- b) “Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou Consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação” (2Co 5:18).

IV - Santidade.

- a) Em 2 Coríntios 6, Paulo fala de circunstâncias que os servos de Deus estão sujeitos a enfrentar.
- b) Ele menciona açoites, prisões, noites sem dormir, sofrimentos, mas também experiências positivas, como boa fama e honra.
- c) Contudo, segundo o apóstolo, acima de tudo deve permanecer uma vida de santificação diante de Deus.
- d) “Purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus” (2Co 7:1).

V - Alegria e consolo.

- a) Como ministro, Paulo sentia-se confortado e alegre pela reação dos coríntios à sua pregação.
- b) “Estou sendo bem franco com vocês e tenho muito orgulho de vocês. Sinto-me grandemente confortado e transbordo de alegria em meio a toda a nossa tribulação” (2Co 7:4).

Conclusão: Como devemos reagir às provações e aos sofrimentos? “Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; ficamos perplexos, porém não desanimados; somos perseguidos, porém não abandonados; somos derrubados, porém não destruídos” (2Co 4:8, 9).